

CURSO DE LETRAS

Ata de defesa e avaliação de Trabalho de Curso

Aos 21 dias de junho do ano de 2023, às 14h, ocorreu, por meio de tecnologias digitais, embora vinculadas à Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sul, Sede Morrinhos, a apresentação do Trabalho de Curso de Graduação intitulado **PROPOSTA DE ENSINO DE VOCABULÁRIO BASEADO NAS FÁBULAS DE ESOPO: UMA ABORDAGEM DE CORPORA**, pelo acadêmico **Carlos Eduardo Rosa Oliveira**, do Curso de Letras desta IES. Os professores **Dr. Thyago Madeira França** e **Profa. Me. Kyssila Divina Cândido Melo Macedo** que fizeram parte da Banca Examinadora, juntamente com o professor orientador **Me. Rodrigo Borges Gonçalves** (x) **aprovaram** () **reprovaram**, o referido trabalho, com a **média final 8,5**.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado o trabalho e lavrou-se esta ata que vai assinada pelo orientador e pelos membros da Banca.

Considerações: _____

Morrinhos, 21/06/2023.

Rodrigo Borges Gonçalves

Prof. Me. Rodrigo Borges Gonçalves

Thyago Madeira França

Prof. Dr. Thyago Madeira França

Kyssila Divina Cândido Melo Macedo

Prof. Me. Kyssila Divina Cândido Melo Macedo

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS SUL – SEDE MORRINHOS
CURSO DE LETRAS**

CARLOS EDUARDO ROSA OLIVEIRA

**PROPOSTA DE ENSINO DE VOCABULÁRIO BASEADO NAS FÁBULAS DE
ESOPO: UMA ABORDAGEM DE CORPORA.**

**MORRINHOS - GO
2023**

CARLOS EDUARDO ROSA OLIVEIRA

**PROPOSTA DE ENSINO DE VOCABULÁRIO BASEADO NAS FÁBULAS DE
ESOPO: UMA ABORDAGEM DE CORPORA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sul – sede:
Morrinhos, como requisito parcial para obtenção de título
de licenciatura em Letras.

Orientador: Professor, Rodrigo Borges Gonçalves.

2023
CARLOS EDUARDO ROSA OLIVEIRA

**PROPOSTA DE ENSINO DE VOCABULÁRIO BASEADO NAS FÁBULAS DE
ESOPO: UMA ABORDAGEM DE CORPORA.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul – sede:
Morrinhos, como requisito parcial para obtenção de título de
licenciatura em Letras.

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Borges Gonçalves

Banca examinadora:

Professor Mestre Rodrigo Borges Gonçalves. (Presidente)

Professor Doutor Thyago Madeira França – UEG (Arguidor 1)

Professor Doutor Eduardo Batista da Silva – UEG (Arguidor 2)

Morrinhos, ----- de ----- de 2023.

Dedico este trabalho aos meus pais José Maria e Cristiane, meus irmãos Maria Eduarda e José Eduardo, meus sobrinhos José Gabriel e Anne Gabrielly e meu marido Mateus.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por ser presente em todos os momentos da minha vida, por me ajudar, me abençoar, me iluminar, enfim, por ser o meu alicerce diário. Quero agradecer aos meus pais, pelo amor incondicional, pela dedicação e pelos ensinamentos, os quais me transformaram na pessoa que sou hoje. Aos meus irmãos e meu marido Mateus, pelo apoio, paciência e companheirismo. Ao meu professor orientador Rodrigo Borges Gonçalves, pelo apoio, paciência e atenção, peça fundamental que proporcionou a realização deste trabalho. Gostaria de agradecer também a todos os professores do curso de letras que ao longo desses anos estiveram presentes em minha vida, se tornando não apenas mestres, mas amigos que ficarão para sempre em minha vida, aos colegas e amigos que percorreram este caminho comigo, e por fim, mas não menos importante, a todos os funcionários da UEG. MUITO OBRIGADO A TODOS!

“É muito melhor lançar-se em busca de conquistas grandiosas, mesmo expondo-se ao fracasso, do que alinhar-se com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem numa penumbra cinzenta, onde não conhecem nem vitória, nem derrota”

(Theodore Roosevelt)

RESUMO

O presente trabalho traz, como ponto primordial, discussões sobre o ensino do vocabulário de língua inglesa. O objeto de estudo é o vocabulário das Fábulas de Esopo. O objetivo geral deste trabalho é descrever o perfil lexical dos textos das fábulas. Os objetivos específicos são: compilar um cópulo das fábulas de Esopo, o CorFABE; selecionar dez fábulas que se destacam em cada uma das faixas elencadas pelo *VocabProfile*. A fundamentação teórica recorreu aos princípios teóricos e metodológicos da Linguística de Cópulo (BERBER SARDINHA, 2000, 2009; SILVA, 2011) e da Lexicologia (BIDERMAN, 1998; NATION 2003). O percurso metodológico exigiu a compilação do cópulo composto por 283 fábulas, com 38.163 *tokens* e 4.148 *types*. O processamento dos textos foi realizado por duas ferramentas computacionais, o *WordSmith Tools* e o *VocabProfile*. O perfil lexical indicou 10 fábulas com mais de 90% de vocabulário *K1*, outras 10 fábulas que podem agregar até 16,87% de vocabulário *K2*, 10 fábulas que podem garantir contato com até 5% de palavras acadêmicas e, finalmente 10 fábulas com até 20% de vocabulário de baixa frequência. Os resultados demonstram que as fábulas podem contribuir efetivamente para a elaboração de material de didático para as aulas de língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino de Vocabulário; Lexicologia; Língua Inglesa; Linguística de Cópulo; *VocabProfile*.

ABSTRACT

The present work brings, as a primordial point, discussions about the teaching of vocabulary in the English language. The object of study is the vocabulary of Aesop's Fables. The general objective of this work is to describe the lexical profile of the texts of the fables. The specific objectives are: to compile a corpus of Aesop's fables, the CorFABE; select ten fables that stand out in each of the tracks listed by *VocabProfile*. The theoretical foundation resorted to the theoretical and methodological principles of Corpus Linguistics (BERBER SARDINHA, 2000, 2009; SILVA, 2011) and Lexicology (BIDERMAN, 1998; NATION 2003). The methodological route required the compilation of a corpus composed of 283 fables, with 38,163 tokens and 4,148 types. Text processing was performed using two computational tools, *WordSmith Tools* and *VocabProfile*. The lexical profile indicated indicated 10 fables with more than 90% of *K1* vocabulary, another 10 fables that can add up to 16.87% of *K2* vocabulary, 10 fables that can guarantee contact with up to 5% of academic words and, finally, 10 fables with up to 20% low frequency vocabulary. The results show that fables can effectively contribute to the development of didactic material for English language classes.

Keywords: Teaching Vocabulary; Lexicology; English language; Corpus Linguistics; *VocabProfile*.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
METODOLOGIA	14
ANÁLISE DOS DADOS.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Há inúmeros desafios a serem superados nas aulas dedicadas ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa no Brasil. Considerando a questão do vocabulário associada ao tempo reduzido disponibilizado à essa disciplina tão relevante para a inserção do indivíduo em um mundo cada vez mais globalizado, este trabalho propõe uma abordagem baseada em textos curtos, autênticos e, acima de tudo, possivelmente, ricos em vocabulário mais frequente.

O tema desta pesquisa é o vocabulário de alta frequência contido nos textos das fábulas de Esopo, que apesar de serem escritas para o público mais jovem, carregam lições importantes para toda a vida. Entretanto, acredita-se que as fábulas possuem mais do que ensinamentos relacionados à valores morais, uma vez que, os textos são dotados de vocabulário compreensível para interlocutores tanto mais escolarizados quanto aqueles que estão iniciando sua formação escolar.

Nesse prisma, o estudo tem por objetivo principal, apontar a presença de vocabulário de alta frequência nas fábulas, evidenciando seu potencial pedagógico para o ensino da língua inglesa. O trajeto demanda a execução dos seguintes objetivos específicos: a) Compilar um corpúsculo eletrônico contendo todas as fábulas de Esopo; b) Mapear a presença de vocabulário mais frequente da língua inglesa, isto é, palavras ranqueadas entre as 2000 mais recorrentes na língua inglesa; e, c) Apontar as dez fábulas mais ricas em palavras desse escopo.

A realização dessa investigação é possível devido aos preceitos teóricos e metodológicos da Linguística de Corpúsculo, doravante LC, associados aos estudos da Lexicologia. Estudos realizados por estas subáreas da Linguística mostram aspectos fundamentais para o entendimento da linguagem, isto é, a língua em uso, pois através de evidências empíricas é possível não apenas listar quais são as palavras mais recorrentes, como também conhecer fatos referentes à co-ocorrência, ou seja, como as palavras se associam formando padrões também influenciados pela frequência do uso.

Vários estudos baseados em corpora foram realizados no país, aqui destacaremos as empreitadas realizadas por Berber Sardinha (2009), um estudo que explica não apenas os recursos encontrados no WordSmith Tools, um software utilizado para pesquisas linguísticas, mas também traz cinco pesquisas demonstrativas. Também, é importante destacar o trabalho de Silva (2011), estudo direcionado para a compreensão do VocabProfile, outro software desenvolvido para auxiliar nos estudos da linguagem. Este software divide as palavras dos

textos em faixas de frequência. Esta ferramenta será imprescindível para a realização do presente estudo.

A questão norteadora deste trabalho é “Em que medida os textos das fábulas podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa?”. Como ponto de partida para essa investigação, está o entendimento de que os textos das fábulas podem contribuir concomitantemente para aprendizagem de vocabulário e de valores morais importantes para o desenvolvimento da cidadania, ao passo que promove estratégias interdisciplinares ao transformar a aula de língua inglesa em uma extensão da aula de literatura.

O percurso metodológico desta pesquisa exigiu a compilação de um *cópus* formado pelos textos das fábulas de Esopo, aqui tratado como CorFABE, em um segundo momento, foi realizado o processamento dos textos por meio do software VocabProfile, e, após a tabulação dos dados, foi executada a identificação das dez fábulas com maior percentual de vocabulário de alta frequência.

A pesquisa é destinada à professores e desenvolvedores de materiais didáticos que atuam na área do ensino e aprendizagem de língua inglesa. Acredita-se que pode alcançar relevância social considerável, pois não está direcionada apenas ao âmbito do ensino da língua inglesa, como também auxiliará no desenvolvimento da cidadania, preparando o indivíduo para atuar tanto no espaço nacional como no ambiente global, visto que a língua inglesa é tratada como a língua do mundo contemporâneo.

Este artigo está dividido em mais quatro seções que, respectivamente, explicam a fundamentação teórica, o percurso metodológico, a análise de dados e as conclusões finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção tem o objetivo de explicar os preceitos teóricos e metodológicos das áreas que balizaram ações realizadas no estudo, a saber, a Linguística de *Cópus* e a Lexicologia.

2.1 Lexicologia

Parafraseando o pensamento de Guerra e Andrade (2012), lexicologia é uma área da linguística que objetiva compreender as palavras de forma ampla, assim, é possível dizer que se trata de um campo científico capaz de olhar para seu objeto, o léxico, considerando as relações entre forma, sentido e uso. Este trabalho se beneficia destas lentes poderosas ao tratar as palavras do léxico da língua inglesa em uma perspectiva baseada na frequência de suas

ocorrências, além disso, abre margem para novas pesquisas que possam lançar seu olhar para traços gramaticais, semânticos e fraseológicos.

Vale destacar aqui o trabalho de um grande lexicólogo australiano, Paul Nation, que desenvolveu vários trabalhos com o objetivo de desvelar e descrever facetas importantes do léxico da língua inglesa, ao tratar da frequência, afirma que “palavras de alta frequência podem corresponder a 80% a 95% das palavras que ocorrem em um determinado texto.” (NATION, 2003, p. 11-12”. Logo, é possível depreender que medir a frequência das palavras é uma tarefa muito útil para os estudiosos da linguagem, mas quase inviável sem o auxílio do computador.

De acordo com Silva (2011, p. 145), “A possibilidade de manipulação da língua pelo computador agiliza a realização de análises linguísticas variadas.”, na mesma direção, Berber Sardinha (2009, p. 7) afirma que as ferramentas da informática desenvolvidas para o processamento da linguagem “colocam à disposição do analista quantidades de dados antes inacessíveis.” Portanto, percebe-se que o arsenal teórico e metodológico de diversos ramos da ciência foi ampliado com a evolução da tecnologia.

Dentre as inúmeras possibilidades de pesquisas linguísticas, destacamos o trabalho realizado por Biderman (1998), a lexicóloga obteve um dicionário de frequência do português brasileiro extraído de uma amostra linguística composta por mais de cinco milhões de palavras. Este empreendimento foi possível, devido à atenção dada ao que a autora chamou de “a face quantitativa da linguagem.” (BIDERMAN, 1998, p. 162), ela ainda destaca a contribuição dos métodos adotados ao afirmar que “não resta dúvida que a elevadíssima frequência dos fenômenos linguísticos justifica tal abordagem.” Também acrescenta que “a estabilidade dos símbolos linguísticos – letras, fonemas, palavras categorias gramaticais manifestam uma recorrência tão regular que tornam possível sua previsibilidade.” (BIDERMAN, 1998, p. 162). Logo, a posse deste conhecimento possibilita que tanto professores e alunos se beneficiem de aulas cujo planejamento esteja fundamentado na frequência do léxico, isto é, na aprendizagem do vocabulário fundamental da língua.

Dada a grande relevância dos estudos da linguagem baseados em grandes amostras empíricas, autênticas do uso da língua e, por isso capazes de trazer à tona quais palavras podem facilitar a compreensão de textos é que propomos que esta abordagem fosse empregada nos textos das fábulas de Esopo. Uma vez que foram escritos para crianças, faz sentido, prever que as fábulas sejam compostas por uma quantidade considerável de vocabulário de alta frequência, fato que já justificaria por si só a realização da pesquisa, mas é importante salientar que a escolha das fábulas também está atrelada à relevância da literatura

para a formação do ser humano, pensamento que coaduna com Cândido (2017, p. 176) que afirma “a literatura é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente. Desta forma, acreditamos que ao associar LC, Lexicologia e Literatura, podemos potencializar as contribuições da aquisição da nova língua, vislumbrando uma formação plena do indivíduo. Os conceitos de córpus e LC serão apresentados na próxima seção.

2.2 Linguística de Córpus

A Linguística de Córpus, de acordo com Berber Sardinha (2012, p. 321), “é uma área que se ocupa da compilação e análise de *corpora*.” Esta área, em seus primórdios, luta por seu espaço em um contexto em que a linguística se balizava nos estudos fundamentados na mera intuição dos linguistas, na contramão desta tendência, a LC abre espaço para questionamentos de tais abordagens, uma vez que se baseia em estudos empíricos de grandes amostras de linguagem autênticas denominadas de *corpora* que, segundo Berber Sardinha (2000, p. 325.), são “conjuntos de dados linguísticos textuais que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística.” Assim, vale destacar o emprego do advérbio “criteriosamente” que salienta a necessidade de se atentar a certos critérios durante a formação do córpus de pesquisa, ou seja, nem toda massa de textos em formato eletrônico pode ser chamada de córpus.

Para Berber Sardinha (2000, p. 336.), um córpus deve ser composto por textos naturais entendidos como “autênticos, isto é, aqueles que existem na linguagem e que não foram criados com o propósito de figurarem no córpus. Além disso, amplia-se a ideia de natural para incluir somente textos produzidos por humanos.” O autor ainda deixa claro que é preciso enfatizar a ideia da finalidade do córpus, ou seja, para realização de investigações da linguagem. “Assim, estabelece-se que um córpus é um artefato produzido para a pesquisa” (BERBER SARDINHA, 2000, p. 336). Considerando o córpus compilado para a presente pesquisa, o CorFABE, ele é formado por textos autênticos da variedade escrita da língua inglesa, uma vez que se trata de tradução realizada por falantes nativos da língua inglesa.

Outro critério importante na compilação de um córpus é a representatividade, conceito intimamente ligado à extensão do córpus, que nas palavras de Berber Sardinha (2000, p. 342.) “quanto maior a quantidade de palavras, mais probabilidade há de palavras de baixa frequência aparecerem.” Com relação a esse critério, o CorFABE representa toda a população

possível para conter a amostra, visto que, compreende todos os textos escritos por Esopo, atendendo, deste modo, ao conceito de especificidade, isto é, “um modo de atingir a representatividade total de um *corpus* é incluir nele toda a linguagem” (BERBER SARDINHA, 2000, p. 347.)

As pesquisas da LC levam em consideração a frequência das ocorrências dos traços linguísticos investigados, assim, Berber Sardinha (2000, p. 352.) afirma que “para se saber qual a probabilidade de um traço ou estrutura é necessária, portanto, a observação empírica da frequência do emprego, realizado por diversos usuários, em contextos definidos.” Nesse sentido, a presente pesquisa lança mão dos estudos das frequências realizados até aqui para identificar a presença de vocabulário mais recorrente para orientação de planejamento de futuras estratégias de ensino e aprendizagem de vocabulário de língua inglesa por meio de textos das fábulas de Esopo.

As ferramentas desenvolvidas para investigações linguísticas no âmbito da LC são frequentemente munidas de concordanciadores, que segundo Berber Sardinha (2012, p. 332.) “produzem concordâncias, ou listagens das ocorrências de um item específico (chamado termo de busca ou nóculo, que pode ser formado por uma ou mais palavras) acompanhado do texto ao seu redor (o contexto)”. Os listadores de frequência também são bastantes comuns nos softwares utilizados para pesquisas da LC. Estes são, segundo Berber Sardinha (2012, p. 333.), ferramentas que “extraem e exibem as frequências das palavras (ou outras unidades existentes, caso determinado pelo usuário) existentes no *corpus*.” É importante frisar que as ferramentas não realizam a análise dos dados para o linguista, mas elas cumprem um papel substancial nas pesquisas, já que processam quantidades de informações dos *corpora* que seriam muito dispendiosas ou praticamente impossíveis de serem levantadas pelo ser humano.

Para a realização deste trabalho, será crucial a utilização do *software VocabProfile* e, também exercerá um papel secundário na pesquisa, o *WordSmith Tools*, as ferramentas serão explicadas de modo mais detalhado na próxima seção. Por hora, basta ressaltar que o *VocabProfile* gera quatro faixas relacionadas à frequência das palavras contidas no texto por ela processado. A primeira faixa contém as 1000 palavras mais frequentes da língua inglesa, a segunda faixa destaca as palavras pertencentes ao segundo grupo de 1000 palavras mais frequentes, a terceira faixa apresenta as palavras do contexto acadêmico, enquanto a quarta faixa representa todas as palavras que não se enquadram nas faixas anteriormente mencionadas.

Silva (2011, p. 146) destaca que o *VocabProfile* “pode auxiliar no estudo de inglês e merece, portanto, destaque por dinamizar a maneira de olhar os textos, seja qual for o gênero

estudado. Dessa forma, o VP viabiliza procedimentos para a análise quantitativa e qualitativa do léxico.” Neste trabalho, a ferramenta será empregada para auxiliar na identificação das fábulas cujo vocabulário é formado pela maior quantidade de palavras pertencentes ao primeiro grupo de mil palavras mais frequentes, que segundo Nation (2003, p. 11) são “importantes para o planejamento de um programa de vocabulário, e para a tomada de decisão no dia a dia sobre como lidar com determinadas palavras.” Depreende-se assim que os métodos empregados pela LC podem contribuir de forma profícua para o aprimoramento das aulas de língua inglesa, ao dar relevo às palavras que realmente devem ser aprendidas primeiro pelos aprendizes da língua inglesa. A próxima seção abordará o percurso metodológico desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sul, sede – Morrinhos – GO, no período de março de 2022 a junho de 2023, para a obtenção de créditos para a graduação em Letras Português/Inglês.

3.1 Material

Para que pesquisa pudesse ser realizada foram necessários os seguintes materiais: *The Aesop's Fables*, o córpus compilado, o *software VocabProfile*, e o *WordSmith Tools*.

3.1.1 The Aesop's Fables

A fábula, de acordo com o dicionário Priberam, é “uma composição literária, geralmente com personagens de animais, em que se narra um fato cuja verdade moral se oculta sob o véu da ficção.” Além disso, seus textos são direcionados para o público infantil, o que nos faz acreditar que possuem abundância em vocabulário de alta frequência e, por isso podem ser empregadas em sala de aula para promover contato dos aprendizes com vocabulário autêntico e recorrente, isto é, composto por palavras que realmente acontecem no uso real da linguagem no cotidiano dos falantes nativos da língua inglesa.

3.1.2 O Córpus

Para a compilação do *córpus*, foi necessário baixar um arquivo PDF do livro intitulado *Aesop's Fables*. O *córpus* possui 38.163 tokens, 4148 *types* distribuídos em 284 fábulas. Na compilação do *córpus*, os critérios utilizados foram, os textos precisam fazer parte de obras de autoria atribuída a Esopo e fazer parte de publicações autênticas em língua inglesa.

O universo das fábulas de Esopo é composto por 414 fábulas, uma limitação deste trabalho está justamente no fato de que o arquivo PDF disponível na internet, através do site <https://www.gutenberg.org/> apenas disponibiliza 283 textos, assim por falta de espaço de tempo, decidimos anexar os textos restantes após a defesa do TCC. Apesar do *córpus* não conter todas as fábulas, o esforço realizado neste trabalho gerou dados relevantes para nortear o emprego destas fábulas no ensino da língua inglesa.

3.1.3 *VocabProfile*

Esta ferramenta está disponível para uso gratuito através do site www.lexutor.ca. Foi desenvolvida por Tom Cobb, pesquisador da Universidade de Laval, no Québec. Silva (2011, p. 147) ao tratar do *VocabProfile*, afirma que “A lista de palavras presentes em *A General Service List of English Words* também conhecida como GSL. [...] é a base lexical de referência que o VP utiliza para fornecer os resultados de suas análises.” Ao destacar conceitos importantes relacionados ao VP, Silva (2011, p. 151-153) elenca sete termos importantes para o entendimento das informações viabilizadas pelo VP, a saber, *families*, *types*, *tokens*, *k1 words*, *k2 words*, *AWL* e *off-list*.

Os três primeiros termos estão ligados às ocorrências das palavras em um *córpus*, assim, por *families*, entende-se “palavras que compartilham da mesma raiz lexical.” (SILVA, 2011, p. 151) Quanto aos *types*, o autor afirma que “trata-se de cada palavra considerada isoladamente, sem repetição, no texto.” Já a palavra *tokens* se refere a “todas as ocorrências de todas as palavras presentes no texto.” (SILVA, 2011, p. 151). Retomando as ocorrências do CorFABE, para facilitar o entendimento, há neste *córpus* 38.163 *tokens*, isto é, contabilizando todas as palavras que formam os textos, independente de repetições. Quanto aos *types*, há 4148 palavras diferentes constituindo o *córpus*.

Os demais termos se referem às faixas de palavras disponibilizadas pelo VP. As *K1 Words* são listadas na cor azul e, segundo (SILVA, 2011, p. 151), “são as primeiras 1000 palavras mais frequentes da GSL.” As *K2 Words* (cor verde) correspondem às “palavras da posição 1001 à 2000 da GSL.” (SILVA, 2011, p. 152), já a *Academic Word List (AWL)* aparece na cor amarela e corresponde à “lista de palavras acadêmicas [...] é a única lista que,

originalmente não faz parte da GSL.” (SILVA, 2011, p. 152). E, finalmente, o termo *off-list* faz referência as palavras “que não se encontram em nenhuma das listas mencionadas anteriormente.” (SILVA, 2011, p. 153), elas aparecem na cor vermelha. A figura 1 ilustra uma tela fornecida pelo *VocabProfile*, é fácil perceber que o percentual relacionado a cada uma das faixas está realçado pelas cores correspondentes.

Figura 1 – Perfil lexical da fábula *The Cat and the Mice* gerado pelo *VocabProfile*

	Families	Types	Tokens	Percent													
K1 Words (1-1000):	74	87	161	86.10%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Current profile</th> </tr> <tr> <th>%</th> <th>Cumul.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>86.10</td> <td>86.10</td> </tr> <tr> <td>9.09</td> <td>95.19</td> </tr> <tr> <td>0.00</td> <td>95.19</td> </tr> <tr> <td>4.81</td> <td>100.00</td> </tr> </tbody> </table>	Current profile		%	Cumul.	86.10	86.10	9.09	95.19	0.00	95.19	4.81	100.00
Current profile																	
%	Cumul.																
86.10	86.10																
9.09	95.19																
0.00	95.19																
4.81	100.00																
Function:	(119)	(63.64%)													
Content:	(42)	(22.46%)													
> Anglo-Sax	(31)	(16.58%)													
K2 Words (1001-2000):	12	13	17	9.09%													
> Anglo-Sax	(12)	(6.42%)													
1k+2k			...	(95.19%)													
AWL Words:				0.00%													
> Anglo-Sax	()	(0.00%)													
Off-List Words:	?	9	9	4.81%													
	86+?	109	187	100%													

Words in text (tokens):	187
Different words (types):	109
Type-token ratio:	0.58
Tokens per type:	1.72
Lex density (content words/total)	0.36
Pertaining to onlist only	
Tokens:	178
Types:	100
Families:	86
Tokens per family:	2.07
Types per family:	1.16
Anglo-Sax Index: (A-Sax tokens + functors / onlist tokens)	%
Greco-Lat/Fr-Cognate Index: (Inverse of above)	%

Fonte: Dados da pesquisa

Todas as fábulas foram processadas individualmente para se obter o seu perfil lexical, portanto, o VP foi fundamental para que essa empreitada fosse levada a cabo.

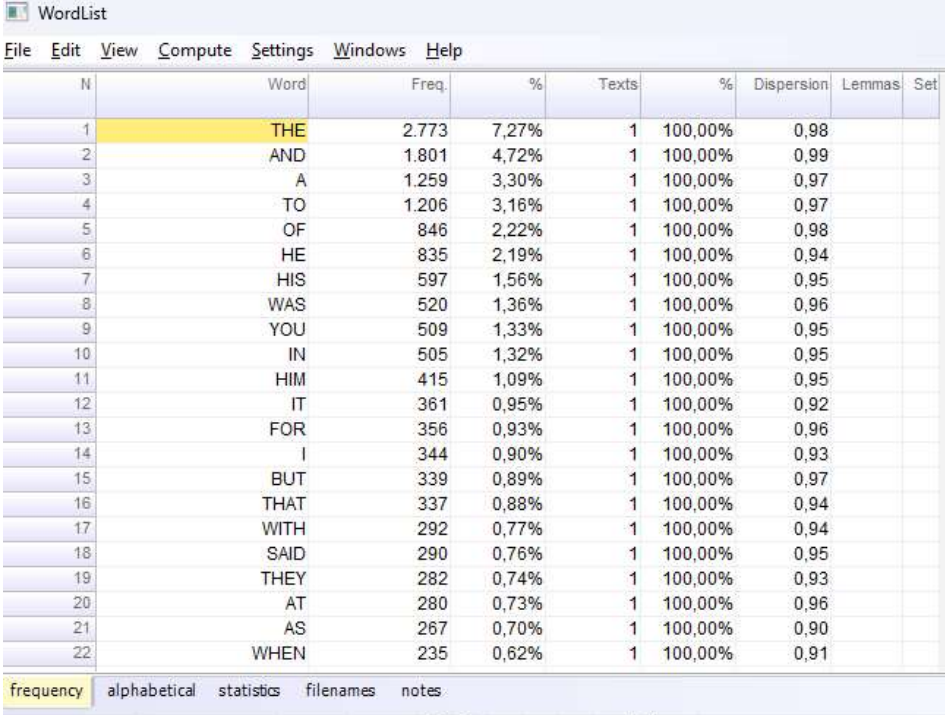
3.1.4 *WordSmith Tools*

Este *software* foi definido por Berber Sardina (2009, p. 8) como “um conjunto de programas integrados (suíte) destinado à análise linguística” o pesquisador ainda acrescenta que “Mais especificamente, esse *software* permite fazer análises baseadas na frequência e na co-ocorrência de palavras em *corpora*.” Este programa será útil nesta pesquisa ao permitir a listagem das frequências das palavras em ordem decrescente, e na localização de concordâncias no *corpus*.

Este programa foi criado em 1996 por Mike Scott, da Universidade de Liverpool, Reino Unido. De acordo com Berber Sardinha (2009, p. 8), o *WordSmith Tools*, “inicialmente, era

composto por programas independentes; tempos depois, os programas foram reunidos num conjunto integrado, conhecido por ‘suite’.” A figura 2 ilustra uma lista de palavras obtida por intermédio do *WordSmith Tools*.

Figura 2 – *WordList* gerada a partir do CorFABE pelo *WordSmith Tools*



N	Word	Freq.	%	Texts	%	Dispersion	Lemmas	Set
1	THE	2.773	7,27%	1	100,00%	0,98		
2	AND	1.801	4,72%	1	100,00%	0,99		
3	A	1.259	3,30%	1	100,00%	0,97		
4	TO	1.206	3,16%	1	100,00%	0,97		
5	OF	846	2,22%	1	100,00%	0,98		
6	HE	835	2,19%	1	100,00%	0,94		
7	HIS	597	1,56%	1	100,00%	0,95		
8	WAS	520	1,36%	1	100,00%	0,96		
9	YOU	509	1,33%	1	100,00%	0,95		
10	IN	505	1,32%	1	100,00%	0,95		
11	HIM	415	1,09%	1	100,00%	0,95		
12	IT	361	0,95%	1	100,00%	0,92		
13	FOR	356	0,93%	1	100,00%	0,96		
14	I	344	0,90%	1	100,00%	0,93		
15	BUT	339	0,89%	1	100,00%	0,97		
16	THAT	337	0,88%	1	100,00%	0,94		
17	WITH	292	0,77%	1	100,00%	0,94		
18	SAID	290	0,76%	1	100,00%	0,95		
19	THEY	282	0,74%	1	100,00%	0,93		
20	AT	280	0,73%	1	100,00%	0,96		
21	AS	267	0,70%	1	100,00%	0,90		
22	WHEN	235	0,62%	1	100,00%	0,91		

frequency alphabetical statistics filenames notes

Fonte: Dados da pesquisa

Essa lista foi importante para a elucidação de traços linguísticos presentes nos textos das fábulas, traços estes, que podem ser influenciados pela estrutura do texto narrativo.

Na próxima seção, o percurso metodológico da pesquisa será explicitado.

3.2 Método

A constituição do CorFABE foi a primeira etapa, para compilação do cópuz, foi necessário baixar um e-book, *The Aesop's Fables*, disponível pelo Projeto Gutenberg, em inglês: *The Gutenberg Project* – através do site <http://www.gutenberg.org/ebooks/28>. Em seguida, o arquivo PDF foi transformado em um documento do *Word* e, finalmente, salvo no computador em formato txt, isto é, texto sem formatação, configuração que permite com que os dois *softwares* sejam capazes de processar as informações do cópuz de fábulas.

Na segunda etapa, foi necessário realizar o processamento das fábulas, uma a uma, utilizando o *VocabProfile*, a fim de obter o perfil lexical das fábulas.

Na terceira etapa, foi realizada a tabulação dos dados em uma planilha do *Excel*, com o intuito de ranquear as fábulas em ordem decrescente, respeitando o percentual de palavras da faixa k1. Na sequência, o procedimento foi repetido com as faixas K2 e AWL.

Na quarta etapa, uma lista de palavras foi obtida por meio do *software WordSmith Tools*. De posse desses dados, foi elaborada uma tabela com as 50 palavras mais frequentes no corpus, para que algumas características das fábulas pudessem ser comentadas durante a análise dos dados que será detalhada na próxima seção.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Para iniciar esta análise, foi importante elencar uma lista com as palavras mais frequentes do corpus. Esta lista permitiu que fosse possível tecer algumas considerações acerca da influência da tipologia textual narrativa presente nas fábulas.

Tabela 1 – As 50 palavras mais frequentes do corpus

#	Palavra	Frequência
1	THE	2.773
2	AND	1.801
3	A	1.259
4	TO	1.206
5	OF	846
6	HE	835
7	HIS	597
8	WAS	520
9	YOU	509
10	IN	505
11	HIM	415
12	IT	361
13	FOR	356
14	I	344
15	BUT	339
16	THAT	337
17	WITH	292

18	SAID	290
19	THEY	282
20	AT	280
21	AS	267
22	WHEN	235
23	ON	220
24	SO	218
25	BY	213
26	ONE	207
27	HAD	206
28	BE	194
29	THEM	188
30	UP	180
31	ALL	179
32	WHO	162
33	MY	153
34	HER	153
35	IS	152
36	OUT	149
37	ME	145
38	NOT	144
39	YOUR	140
40	WERE	139
41	WHICH	130
42	HAVE	130
43	THEIR	129
44	NO	129
45	LION	126
46	SHE	118
47	IF	118
48	INTO	117
49	FOX	115
50	AN	115

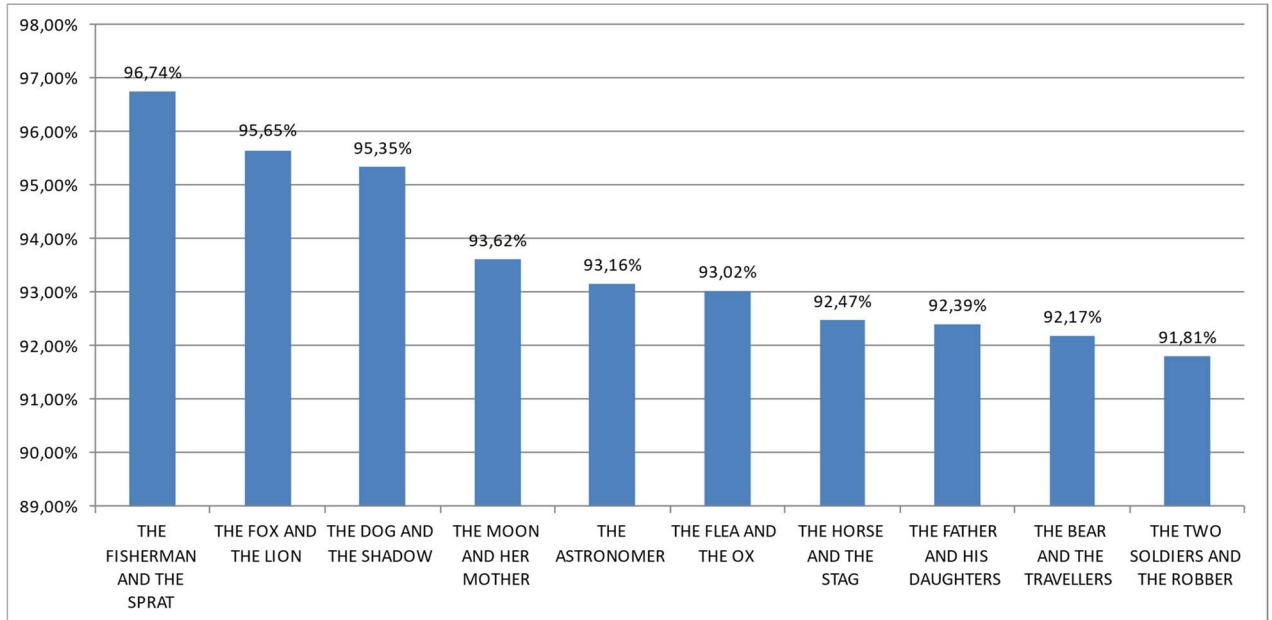
Neste recorte de 50 palavras mais frequentes, percebe-se que as palavras gramaticais são extremamente importantes para que os aprendizes da língua inglesa dominem esse idioma. Trata-se de artigos, preposições, conjunções e pronomes muito recorrentes no uso diário da língua inglesa. Nesse sentido, é evidente que o conhecimento das palavras gramaticais pode ser de suma importância para o domínio de qualquer língua, esta proposição é corroborada por Biderman (1998, p. 161.) ao afirmar que “em todas essas línguas [francês, espanhol, italiano, romeno e português] as altas frequências são habitadas pelos vocábulos gramaticais e por um número reduzido de palavras lexicais de significado muito geral.” A autora também acrescenta que “pesquisas feitas com grande rigor evidenciaram que o topo das listas de frequência é constituído por palavras gramaticais ou itens vocabulares de grande instrumentalidade semântico-gramatical.”

Dentre este conjunto de palavras, apenas dois substantivos figuraram no grupo, a saber, *lion* (45ª palavra mais frequente no cópuz) e *fox* (49ª mais frequente), o fato de referenciar a animais está intimamente ligado à personificação destes nas fábulas para aproximarem características dos animais presentes na vida do cotidiano do ser humano, por exemplo, a formiga é exemplo de trabalho. As formas verbais do passado *had*, *was*, *were* evidenciam uma característica dos textos narrativos, isto é, as ações são descritas no pretérito. E, finalmente, podemos salientar a presença do verbo de elocução no passado *said*, também impulsionado pela tipologia narrativa. Fica claro que a recorrência de vocabulário relacionado à fauna, a prevalência de verbos de elocução e do pretérito são características salientes nos textos das fábulas. Desse modo, depreende-se que as fábulas podem contribuir para a memorização de vocabulário relacionado a animais, palavras gramaticais e, também, para a fixação de verbos conjugados no passado, estes representam um grande desafio para aprendizes da língua inglesa, especialmente, quando se trata de verbos irregulares.

A partir deste parágrafo, apresentaremos as análises fundamentais que compõem o núcleo da pesquisa. O pensamento norteador das ações empregadas está ligado à importância dada a um aspecto da linguagem que durante anos foi negligenciado pelas pesquisas linguísticas, mas que ganhou relevo através da invenção dos *corpora*, a saber, a frequência, que de acordo com Biderman (1998, p. 163.), foi potencializada através da “criação de gigantescas bases de dados linguísticos para tratamento computacional, estatístico, lexicográfico e muitos outros mais.” Nesse sentido, Nation e Waring (1997, p. 13, tradução nossa) exaltam a importância da frequência ao afirmar “que aprendizes de segunda língua

precisam primeiro se concentrar em palavras de alta frequência da língua.¹” Igualmente fundamentados, sugerimos o estudo das fábulas, já que compreendem textos com grande ocorrência de palavras de alta frequência como pode ser observado no gráfico 1.

Gráfico 1 – As dez fábulas que se destacaram na ocorrência da *K1 Words*



Fonte: Dados da pesquisa

As dez fábulas mais ricas de vocabulário da faixa *K1 Words* possuem mais de 90% de vocabulário das 1000 palavras mais recorrentes da língua inglesa. *The Fisherman and the Sprat*, a primeira fábula ranqueada, por exemplo, possui quase 100% desse vocabulário, enquanto *The two Soldiers and the Robber*, ranqueada em décimo lugar, possui mais de 90% de palavras da faixa *K1 Words*. Desse modo, depreende-se que os textos das fábulas de Esopo realmente podem servir de aporte para o desenvolvimento tanto de livros didáticos quanto de planos de aulas elaborados pelo próprio professor. A figura 3 ilustra o verdadeiro potencial da ferramenta para facilitar o papel do professor durante sua aula, pois as palavras mais frequentes estão destacadas na cor azul, as cores verde e vermelha mostram que também ocorrem algumas palavras da *K2 Words* e da *off-list*, já a ausência de palavras na cor amarela demonstra que não há palavras do contexto acadêmico na fábula em destaque.

Figura 3 – Texto processado pelo *VocabProfile* – *The Fisherman and the Sprat*

¹ Second language learners need first to concentrate on the high frequency words of the language.

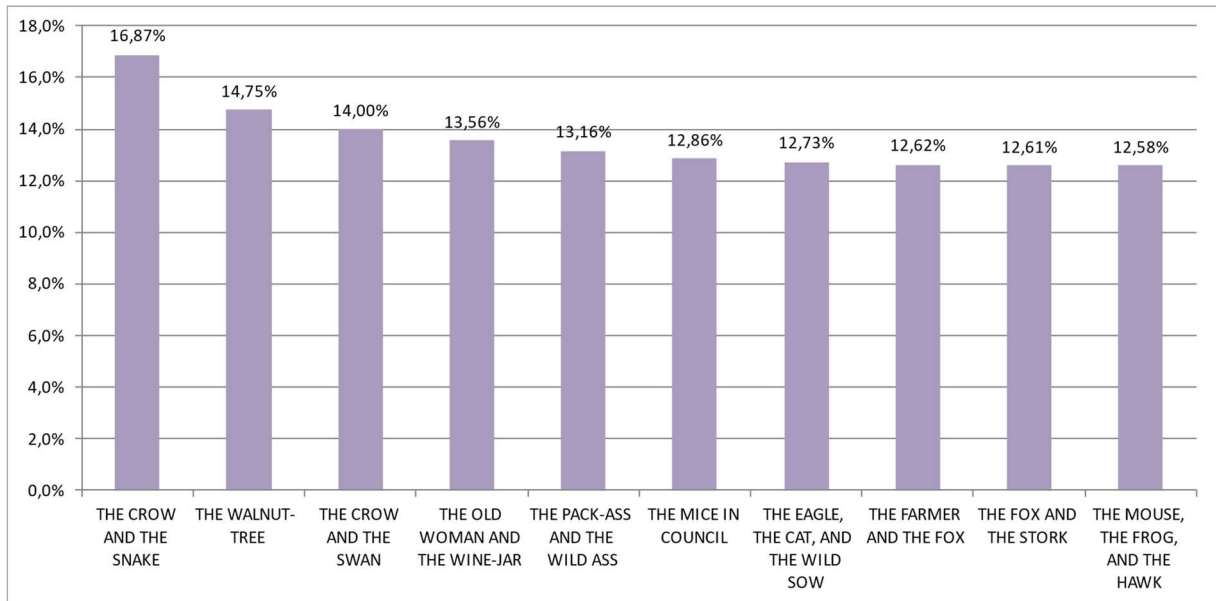
THE FISHERMAN AND THE SPRAT	Current profile		the fisherman and the sprat
<p>A Fisherman cast his net into the sea, and when he drew it up again it contained nothing but a single Sprat that begged to be put back into the water. "I'm only a little fish now," it said, "but I shall grow big one day, and then if you come and catch me again I shall be of some use to you." But the Fisherman replied, "Oh, no, I shall keep you now I've got you: if I put you back, should I ever see you again? Not likely!"</p>	%	Cumul.	<p>a fisherman cast his net into the sea and when he drew it up again it contained nothing but a single sprat that begged to be put back into the water i am only a little fish now it said but i shall grow big one day and then if you come and catch me again i shall be of some use to you but the fisherman replied oh no i shall keep you now i have got you if i put you back should i ever see you again not likely</p>
	94.85	94.85	
	2.06	96.91	
	0.00	96.91	
	3.09	100.00	

Fonte: Dados da própria pesquisa

A proposta defendida por esse trabalho, ao defender a utilização das fábulas no contexto de ensino de língua inglesa vai ao encontro do que defendem Brito e Ribeiro (2021, p. 814) ao criticarem uma postura tradicional no ensino de línguas, pois como destacam as autoras, estratégias verdadeiramente inovadoras no ensino de língua inglesa precisam “favorecer um trabalho com o literário que abranja sua relação com outras áreas do saber, o que percebemos não ocorrer em termos de ensino de língua.” As autoras argumentam em prol de práticas de ensino que objetivem não só a aquisição de uma nova língua, mas que, acima de tudo, promovam o desenvolvimento de letramentos literários.

Após a constatação da aprendizagem das 1000 palavras mais frequentes da língua inglesa, sugerimos que o profissional da educação lance mão de novas estratégias, agora voltadas para o ensino e aprendizagem de mais 1000 palavras, isto é, do grupo *K2 Words*, cujas fábulas mais apropriadas estão apontadas no gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 – Fábulas que se destacaram na ocorrência de *K2 words*



Fonte: Dados da pesquisa

O gráfico, mais uma vez, está fundamentado na frequência de ocorrência das palavras. A frequência é um forte traço da linguagem, principalmente, quando se trata do desenvolvimento de práticas de ensino aprendizagem. A relevância da frequência no trato da linguagem é posta em relevo, por Nation e Waring (1997, p. 18, tradução nossa) quando afirmam que “Uma palavra não deveria se tornar parte uma lista geral apenas porque ela ocorre frequentemente. Ela deveria ocorrer frequentemente em uma ampla variedade de textos.” Nesse sentido, o presente estudo selecionou dez textos em que as palavras do segundo grupo de mil palavras de alta frequência se destacam. Como a aprendizagem de vocabulário representa um grande desafio para professores e aprendizes de uma segunda língua superarem, uma abordagem baseada em *corpora*, isto é, que considere a utilidade das palavras mais frequentes pode promover oportunidades para um processo de ensino e aprendizagem mais eficiente para todos os sujeitos envolvidos.

A fábula pesquisada que mais se destacou na ocorrência de palavras da *K2 Words*, possui mais de 16% de vocabulário desta faixa, logo pode ser possível ampliar gradativamente o repertório lexical dos aprendizes se estratégias inteligentes e conscientes baseadas na frequência de ocorrência forem colocadas em prática, em sala de aula.

A figura 4 retrata as potencialidades de se empregar o *VocabProfile* para facilitar a escolha dos textos que comporão o material utilizado nos contextos de ensino de língua inglesa ao destacar as palavras provenientes de cada faixa em cores diferentes, fato que torna essa informação fácil de compreender.

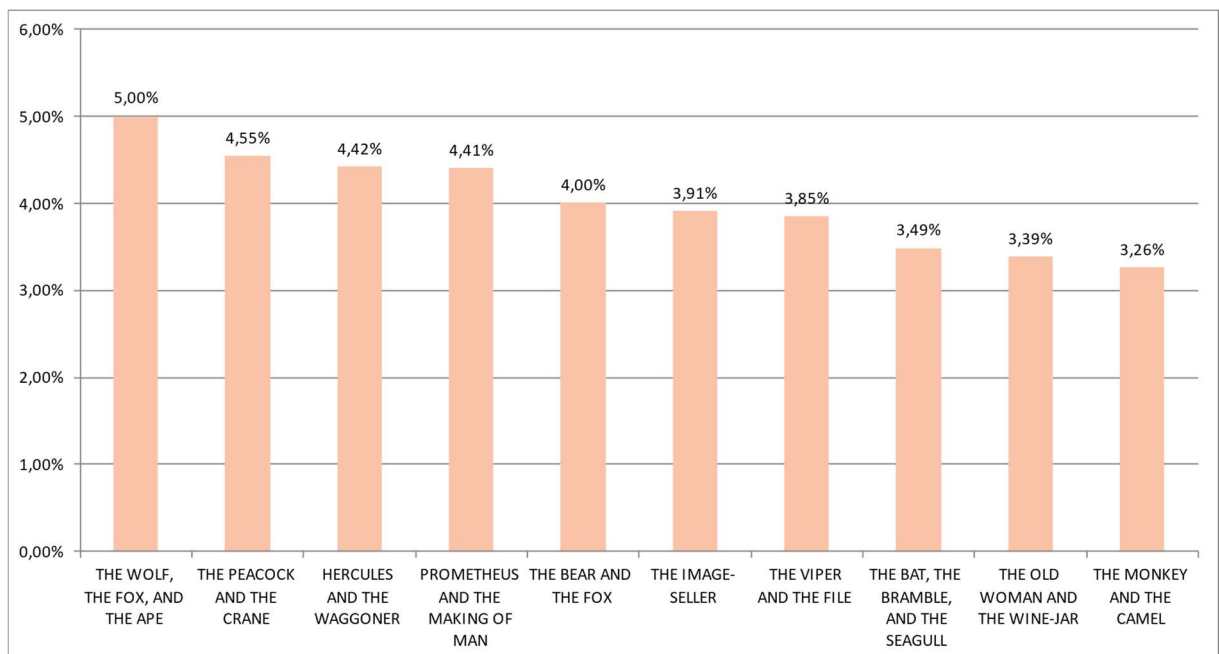
Figura 4 – Texto processado pelo *VocabProfile* – *The Crow and the Snake*

<p>A hungry Crow spied a Snake lying asleep in a sunny spot, and, picking it up in his claws, he was carrying it off to a place where he could make a meal of it without being disturbed, when the Snake reared its head and bit him. It was a poisonous Snake, and the bite was fatal, and the dying Crow said, "What a cruel fate is mine! I thought I had made a lucky find, and it has cost me my life!"</p>	Current profile		<p>a hungry crow spied a snake lying asleep in a sunny spot and picking it up in his claws he was carrying it off to a place where he could make a meal of it without being disturbed when the snake reared its head and bit him it was a poisonous snake and the bite was fatal and the dying crow said what a cruel fate is mine i thought i had made a lucky find and it has cost me my life</p>
	%	Cumul.	
	75.90	75.90	
	16.87	92.77	
	0.00	92.77	
	7.23	100.00	

Fonte: Dados da pesquisa

A análise das informações processadas pelo VP demonstra que o emprego da fábula *The Crow and the Snake*, além de oportunizar o contato com palavras da segunda lista, quase 76% do vocabulário é composto por palavras da primeira lista. Isso salienta que a abordagem proposta tem dois pontos fortes, pois promove contato com vocabulário novo e ainda produz momentos destinados à retomada de vocabulário já dominado pelos aprendizes.

Na sequência trataremos das fábulas que trazem ocorrência de vocabulário recorrente em textos da academia.

Gráfico 3 – Fábulas que se destacaram na ocorrência de *Academic Word List (AWL)*

Fonte: Dados da pesquisa

Apesar de serem textos escritos para um público mais jovem, as fábulas também podem trazer vocabulário do âmbito da academia. Assim, o gráfico 3 mostra quais são as fábulas que podem contribuir para que o aprendiz já busque ampliar sua competência linguística, pensando em desafios futuros, isto é, para ser utilizada na compreensão de textos universitários ao longo de sua formação linguística e acadêmica.

Figura 5 - Texto processado pelo *VocabProfile* – *The Wolf, the Fox, and the Ape*

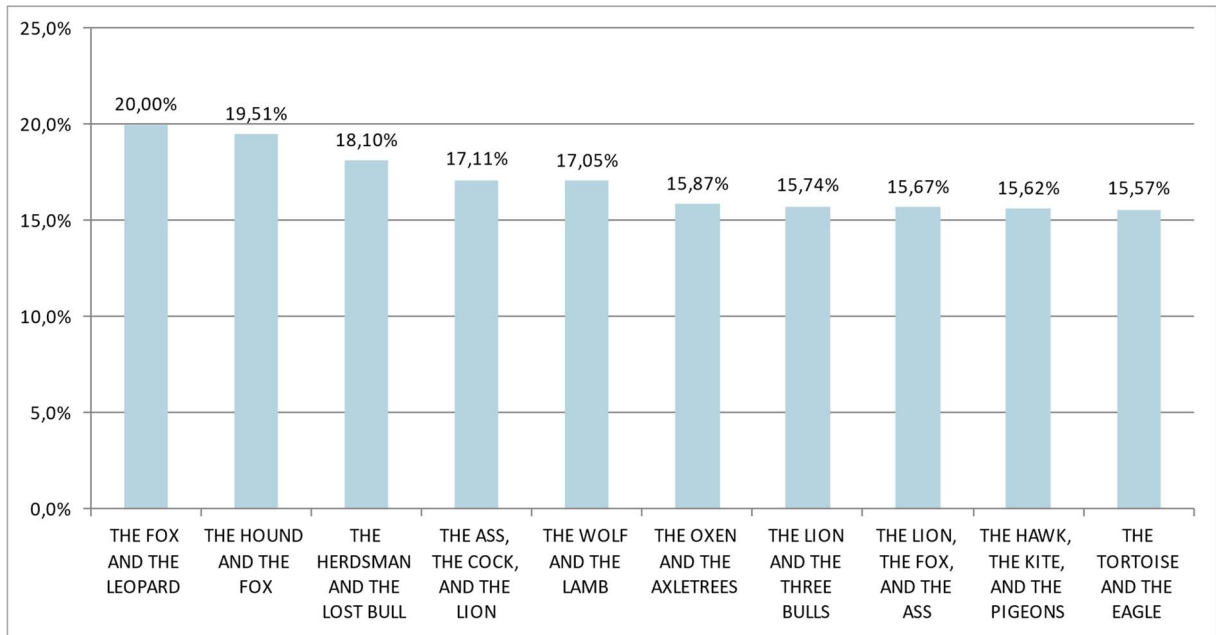
<p>A Wolf charged a Fox with theft, which he denied, and the case was brought before an Ape to be tried. When he had heard the evidence on both sides, the Ape gave judgment as follows: "I do not think," he said, "that you, O Wolf, ever lost what you claim; but all the same I believe that you, Fox, are guilty of the theft, in spite of all your denials."</p> <p>The dishonest get no credit, even if they act honestly.</p>	Current profile		<p>a wolf charged a fox with theft which he denied and the case was brought before an ape to be tried when he had heard the evidence on both sides the ape gave judgment as follows i do not think he said that you wolf ever lost what you claim but all the same i believe that you fox are guilty of the theft in spite of all your denials</p> <p>the dishonest get no credit even if they act honestly</p>
	%	Cumul.	
	81.25	81.25	
	3.75	85.00	
	5.00	90.00	
	10.00	100.00	

Fontes: Dados da pesquisa

As palavras destacadas pela cor amarela na figura são palavras acadêmicas que segundo Nation (2003, p. 60), trata-se de uma “lista específica de palavras, é realmente um adicional às palavras de alta frequência para esses alunos e as palavras devem receber o mesmo tipo de intensa atenção repetida que as palavras de alta frequência.” Nesse sentido, o vocabulário desta fábula representaria um terceiro degrau na escalada rumo à ampliação de vocabulário e consequentemente à tão almejada proficiência linguística. Embora se trate de uma lista destinada a fins específicos, isto é, seu uso não seja frequente em contextos mais comuns do uso da língua inglesa, são importantes para o desenvolvimento da competência linguística do aprendiz, da mesma forma acontece com as palavras de baixa frequência, que apesar de raras, pertencem ao léxico da língua inglesa. As palavras de baixa frequência serão tratadas a seguir.

O gráfico 4 traz informações relevantes relacionadas ao vocabulário de baixa frequência que aparece nas fábulas. Dez fábulas se destacaram neste quesito, pois a ocorrência destas palavras variou entre 15% e 20% em relação ao seu vocabulário.

Gráfico 4 – Fábulas que se destacaram na ocorrência de palavras da *Off-list*



Fonte: Dados da pesquisa

Com relação ao vocabulário de baixa frequência, Nation (2003, p. 13) afirma que “Algumas palavras de baixa frequência são palavras técnicas para algumas pessoas. Um vocabulário técnico de uma pessoa pode ser o vocabulário de baixa frequência de outra pessoa.” Logo, mesmo que sejam classificadas como raras, elas ocorrem na linguagem, e, por isso devem ser aprendidas em algum momento pelos aprendizes da segunda língua. Assim, fica claro, que o que propomos nesse trabalho é que as palavras sejam organizadas em etapas priorizando aquelas que realmente são necessárias devido ao fato de constituírem o vocabulário da língua inglesa.

Figura 6 - Texto processado pelo *VocabProfile* – *The Fox and the Leopard*

<p>A Fox and a Leopard were disputing about their looks, and each claimed to be the more handsome of the two. The Leopard said, "Look at my smart coat; you have nothing to match that." But the Fox replied, "Your coat may be smart, but my wits are smarter still."</p>	Current profile		<p>a fox and a leopard were disputing about their looks and each claimed to be the more handsome of the two the leopard said look at my smart coat you have nothing to match that but the fox replied your coat may be smart but my wits are smarter still</p>
	%	Cumul.	
	74.00	74.00	
	6.00	80.00	
	0.00	80.00	
20.00	100.00		

Fonte: Dados da própria pesquisa

O grupo de palavras *off-list* é bem variado, pois é composto por substantivos que nomeiam espécies de animais, verbos como *disputing*, *spied*, *reared*, e adjetivos como

handsome, smart e smarter. O papel desempenhado por essas palavras é tão surpreendente que várias vezes descobrimos palavras pertencentes a esta faixa que parecem comuns para falantes de inglês como segunda língua. Portanto, não é porque determinada palavra não faz parte das listas de alta frequência que devem ser desprezadas pelo aprendiz da língua inglesa.

5 CONCLUSÕES FINAIS

Os resultados obtidos pela pesquisa demonstram o seu potencial não apenas destacando o fazer científico, uma vez que evidenciam que os conceitos de frequência, ocorrência e abrangência das palavras do léxico de uma língua revelam facetas surpreendentes do uso da linguagem que somente podem ser percebidas através de investigações empíricas proporcionadas pelos *corpora*, ressaltando assim, a relevância dos estudos da Linguística de Córpus e da Lexicologia.

O papel relevante das palavras gramaticais para o desenvolvimento da competência e do desempenho linguísticos dos aprendizes ganhou destaque quando se verificou que entre as cinquenta palavras mais recorrentes do córpus, a grande maioria é composta por pronomes, preposições, conjunções e artigos, fato que já ficou evidente em outros estudos como Biderman (1998).

Quanto ao gênero fábulas, percebe-se que é um ambiente propício para se ensinar nomes de animais e verbos de elocução e verbos no pretérito. A realização de estudos baseados na Análise Multidimensional, bastante, comuns nas investigações da LC, possivelmente apontariam que se trata de um gênero narrativo com características muito semelhantes à fala do cotidiano.

No que se refere à questão das práticas inovadoras no ensino da linguagem, ao associar o texto literário ao ensino de idiomas, promovem-se estratégias interdisciplinares que podem potencializar a contribuição da disciplina para o desenvolvimento pleno do ser humano, uma vez que letramentos literários são trabalhados ao passo que ampliam sua competência linguística.

No que tange à pergunta norteadora “Em que medida os textos das fábulas podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa?” Os dados favorecem a elaboração de atividades priorizando textos que podem ser apresentados aos aprendizes em etapas, pois as fábulas que se destacam na faixa *K1 Words* podem oportunizar contato com mais de 90% de vocabulário presente na lista das 1000 mais frequentes da língua inglesa, após a aprendizagem destas palavras, o professor pode selecionar fábulas que se destacam na faixa

K2 Words as quais podem agregar até 16% de vocabulário do segundo grupo das 1000 mais frequentes. Em algumas fábulas, foi constatada a presença de vocabulário de especializado, isto é, palavras da *Academic Word List*, que de acordo com os resultados obtidos podem conter até 5% de destas palavras em sua constituição. E, finalmente, em uma quarta etapa, o professor pode apresentar textos em que há a presença de vocabulário de baixa frequência, ou melhor, presentes na faixa chamada de *Off-list*, nesta faixa, os textos selecionados na pesquisa podem garantir contato variando de 15% a 20% de palavras dessa categoria. Portanto, pode-se afirmar que os textos das fábulas possuem um potencial considerável para o ensino da língua inglesa.

Os estudos fundamentados na frequência das palavras realizados pela LC continuam tendo sua relevância e aplicabilidade social e científica assegurados por levantamento de dados realmente importantes para nortear as práticas de ensino relacionadas aos variados contextos e situações de uso da linguagem.

REFERÊNCIAS

- BERBER SARDINHA, T. Linguística de Córpus: histórico e problemática. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 16, n. 2, 2000, p. 323-367.
- BERBER SARDINHA, T. **Pesquisa em Linguística de Córpus com WordSmith Tools**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.
- BERBER SARDINHA, T. Linguística de Córpus. *In*: GONÇALVES, A. V. ; GÓIS, M. L. S. (Org.). **Ciências da linguagem: o fazer científico?** v. 1, Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 321-347.
- BIDERMAN, M. T. C. A face quantitativa da linguagem: um dicionário de frequências do português. **ALFA**, São Paulo, n. 42, 1998, p. 161-181.
- BRITO, C. C. de P. ; RIBEIRO, I. M. Ensino d(e) literatura: (des)encontros na formação do professor de inglês. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, n. 60.3, set./dez. 2021, p. 811-825.
- CANDIDO, A. **Vários escritos**. 6 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.

FÁBULA. *In*: DICIONÁRIO da Língua Portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 2023.
Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

GUERRA, M. M. ; ANDRADE, K. S. O léxico sob perspectiva: contribuições da lexicologia para o ensino de línguas. **Domínios de lingu@gem**, Uberlândia, v. 6, n. 1, p. 226-241, 1º sem./2012.

NATION, P. **Como estruturar o aprendizado de vocabulário**. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2003.

NATION, P. ; WARING, R. Vocabulary size, text coverage and word lists. *In*: SCHMITT, N. ; MCCARTHY, M. (Ed.) **Vocabulary: description, acquisition and pedagogy**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. p. 6-

SILVA, E. B. VocabProfile: uma ferramenta linguístico estatística para a aula de língua inglesa. **Domínios da lingu@gem**, Uberlândia, v. 5, n. 1, 1º sem./2011, p. 144-159.